

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DA ARE DE 20 DE MARÇO DE 2023

A Mesa do Plenário da ARE agendou para o dia 20 do mês de março de 2023, pelas 21h, no Student's Hub (Antiga Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, POLO I), uma reunião ordinária do Plenário da ARE, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 13 de março de 2023;
3. Apresentação do Relatório Final da Comissão Especializada de Digitalização e Informatização da AAC;
4. Outros assuntos.

A presente ata é lavrada segundo o artigo 19.º do Regimento Interno da ARE, onde é referido que *“Das reuniões do Plenário da ARE é sempre lavrada ata, o mais possível discriminada e completa acerca dos acontecimentos e intervenções que nelas ocorrem” e que “A cada ata é anexado um resumo das deliberações tomadas na reunião (...)”*.

Os anexos à presente ata são:

- Anexo 1 - Resumo das deliberações tomadas na reunião;
- Ata e documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 13 de março de 2023;
- Powerpoint do Relatório final da Comissão Especializada de Digitalização e Informatização da AAC.

Na reunião estiveram presentes 27 elementos da presente Assembleia de Revisão de Estatutos em funções, os membros Ana Catarina Chen Wang, Armando Manuel Machado Remondes, Beatriz Margarida Oliveira Bernardo, Beatriz Marques Mendes, Beatriz Rodrigues Ribeiro, Carlos Alberto Morgado dos Santos, César Filipe Torres de Sousa, Daniel Seco Gonçalves Aragão da Silva, Daniel Tadeu dos Santos Sousa Mendes, Diogo Luís Quaresma Flórido, Disa Alexandra Queiroz Palma, Filipe Nuno Carvalho Rosa, Gonçalo Cardoso Simões, Gustavo Pedro Honório Nunes, João André Dias Craveiro, João Emanuel Batista Bento, João Miguel Almeida Santana, João Pedro Carvalho Caseiro, Lúcia Daniela Pinto Parente, Luís António Alves Almeida, Mariana Madeira Alexandre, Paulo Jorge Nogueira Ramos, Pedro Miguel Mendes Monteiro, Roberto Filipe Louro Geraldês, Rodrigo André Sousa Marques, Samuel Ramos Fernandes, Tomás Nunes Amaral Rodrigues Craveiro.

Os membros Emanuel Fernandes Nogueira, Gonçalo Alexandre Leandro Santos, Luís Fernando Gonçalves Carvalho, Rafael Almeida Alves não estiveram presentes na reunião plenária, tendo apresentado justificação de falta.

André Cosme Mota Ribeiro encontra-se em suspensão de mandato.

O Presidente da ARE/AAC, Daniel Tadeu, fez a primeira chamada às 21:18h e, estando reunido o quórum de 50%, estando 19 membros presentes, deu início à ordem de trabalhos.

Ponto 1 - Informações

Tomás Craveiro indica que está a estagiar em Aveiro e, como tal, pede para participar no Plenário por via remota.

Daniel Tadeu informa os membros da justificação de falta do plenário anterior de Daniel Aragão que tinha funções do fórum académico e de Roberto Geraldês que estava na organização do TEDx, tendo aceiteado ambas.

Tomás Craveiro pergunta se pode estar um tempo de câmara desligada para acabar de jantar, caso seja aceite na reunião.

Votação: Tomás Craveiro pode participar via Microsoft Teams?

- a) 1 abstenção;
- b) 0 votos contra;
- c) 18 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter"*).

Daniel Tadeu informa que Alice Conceição apresentou a sua demissão e André Ribeiro pediu a suspensão de mandato.

Paulo Nogueira Ramos agradece pela honestidade de Alice Conceição sobre as suas prioridades. Por outro lado, em relação às decisões do plenário em relação a este tópico, gostava que estas situações fossem reconsideradas futuramente, visto que houve um enorme arrastamento até chegar a um ponto que a pessoa vê que não consegue fazer mais. O que foi dito que ia acontecer, aconteceu e espera que o plenário no futuro não volte a ver as coisas da mesma forma.

Nota : Gustavo Nunes entrou na sala às 21:25h

Votação: Suspensão do mandato de André Ribeiro até 4 de abril:

- a) 2 abstenções;
- b) 2 votos contra;
- c) 17 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter"*).

Daniel Tadeu informa que recebeu as justificações de falta de Gonçalo Santos, Luís Carvalho e Rafael Alves, tendo aceite todas.

Beatriz Bernardo informa que a Comissão de Órgãos de Fiscalização e de Investigação iria apresentar o relatório quarta-feira no plenário extraordinário, no entanto não tiveram tempo suficiente para se focarem nem para reunir. Pergunta se poderia haver troca na data de apresentação.

Daniel Tadeu informa que terá de ser votado se o plenário extraordinário marcado para o dia 22 de março não acontece, passando este a ocorrer no dia 29 de março.

Paulo Nogueira Ramos diz que se vai abster visto que a decisão não o vai afetar a ele. Pergunta se este acontecimento não afetará a agenda de apresentações.

Daniel Tadeu indica que não afetará a agenda, visto que ainda se encontra dentro do período de março.

Luís Almeida informa que dia 29 de março haverá assembleia de secções culturais, fazendo parte da comissão com César Sousa.

Beatriz Ribeiro propõe dia 30 de março.

João Bento propõe que se levante o braço consoante as datas que forem ditas, de acordo com o facto dos membros poderem, não poderem de todo, ou irão fazer um esforço para estarem presentes.

Nota: Roberto Geraldês entrou na sala às 21:38h

Roberto Geraldês indica que esteve a tratar do jantar para um amigo que está doente.

Votação: Roberto Geraldês pode participar na reunião sem falta?

- a) 2 abstenções;
- b) 1 votos contra;
- c) 18 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter"*).

Nota: João Craveiro entrou na sala às 21:44h

João Craveiro indica que a namorada teve um problema de saúde, tendo ficado com ela até se sentir bem para não estar sozinha.

Votação: João Craveiro pode participar na reunião sem falta?

- a) 2 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 20 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter"*).

Paulo Nogueira Ramos sugere que seja dado um tempo para as pessoas votarem, devendo os membros avisar se têm algum problema técnico.

Roberto Geraldês indica que se perderam 10 minutos a justificar duas faltas que no seu ponto de vista não se deviam justificar, visto que já houve plenários a começar às 21:30 não tendo havido justificação para se ter começado mais tarde.

Daniel Tadeu indica que quem quiser pode fazer uma proposta de alteração ao regimento interno.

João Bento realça a importância das pessoas votarem todas, visto que as abstenções, em termos práticos, contam como votos contra.

Paulo Nogueira Ramos sugere que este tópico seja passado para mais tarde, para as pessoas que não estão presentes poderem votar.

César Sousa aconselha a não convocar assembleia para dia 30 de março, visto que poderão correr o risco de não ter quórum suficiente.

Nota: Gonçalo Simões entrou na sala às 21:54h

Gonçalo Simões justifica que chegou atrasado devido à hora a que acabou o seu estágio.

Votação: Gonçalo Simões pode participar na reunião sem falta?

- a) 0 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 23 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma “Mentimeter”*).

Beatriz Bernardo indica que dia 29 de março não deveria ser uma data a considerar para a sondagem, visto que Luís Almeida e César Sousa fazem parte da equipa que vai apresentar nesse dia e já indicaram que não poderão estar presentes.

Daniel Tadeu indica que já terminou o prazo para ouvir os áudios do II Fórum da ARE, isto para as Comissões que já tinham apresentado os relatórios. As restantes irão incluir as conclusões nos seus relatórios de apresentação.

Paulo Nogueira Ramos aconselha a irem ver as conclusões do Fórum e caso tenham dúvidas irem ouvir os áudios.

João Bento indica que enviou e-mail sobre a migração do Microsoft Teams e a tarefa dos membros é apenas garantir a organização das drives até à data da migração. Pede que as Comissões Especializadas organizem as suas drives e, havendo algumas que querem fazer updates ao site, o indiquem o mais depressa possível. A migração será integralmente feita no dia 1 de abril e quem não garantir que os documentos estão na drive até lá, não verá os seus documentos guardados. Avisa para terem cuidado com as conversas privadas porque só o próprio é que consegue salvar os documentos aí partilhados e não haverá lugar a migração. Informa também que, no final, poderá haver uma disposição diferente das coisas na plataforma.

Daniel Tadeu pede que os relatores tenham atenção aos seus grupos de trabalho, para organizarem tudo o que necessitam.

Daniel Aragão pergunta se não haveria hipótese de apresentar os dois relatórios na segunda-feira.

Beatriz Ribeiro indica que não será uma boa decisão, visto que são dois temas de grande interesse para vários membros, bem como se forem apresentações compridas poderá ter de se prolongar a reunião.

Ponto 2 - Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 13 de março de 2023

Beatriz Ribeiro salienta que fez uma alteração na ata.

João Bento aponta que o documento foi modificado tendo se perdido as alterações feitas pelos membros.

Daniel Tadeu indica que as suas alterações também não estão no documento e a votação da ata será feita na próxima semana devido a este erro.

Ponto 3 - Apresentação do Relatório Final da Comissão Especializada de Digitalização e Informatização da AAC

Nota: Armando Remondes entrou a meio da apresentação às 22:34h, Filipe Rosa e João Pedro Caseiro entraram a meio da apresentação às 22:58h.

Armando Remondes justifica que teve de ir ao laboratório de urgência.

Filipe Rosa e João Pedro Caseiro justificam que tiveram uma reunião/jantar no âmbito da Secção Desportiva da AAC, com instituições externas.

Votação: Armando Remondes pode participar na reunião sem falta?

- a) 2 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 21 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter"*).

Nota: Rodrigo Marques ausentou-se no momento da votação.

Beatriz Ribeiro sugere a Daniel Tadeu colocar o nome da pessoa que se pretende votar na caixa de comentários, visto que já tem o título das votações automaticamente feitas.

Votação: Filipe Rosa pode participar na reunião sem falta?

- a) 2 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 23 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter"*).

Votação: João Caseiro pode participar na reunião sem falta?

- a) 2 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 24 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter"*).

Votação: Prolongação da reunião por mais 1 hora:

- a) 13 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 14 votos a favor.

Tendo sido aprovado.

Tomás Craveiro pede para sair mais cedo, quando acabar a apresentação, devido ao seu estágio.

Carlos Santos também gostaria de sair mais cedo, visto que todas as terças-feiras acorda cedo, tendo sido complicado sair da assembleia tarde.

Votação: O plenário aceita a saída de Tomás Craveiro?

- a) 4 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 22 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter"*).

Votação: O plenário aceita a saída de Carlos Santos?

- a) 4 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 22 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter"*).

Nota: Carlos Santos e Tomás Craveiro saíram à 1:00h.

Procedeu-se à apresentação do Relatório Final da Comissão Especializada de Digitalização e Informatização da AAC, que se encontra anexado à presente ata. Após a apresentação, seguiu-se um período de questões colocadas pelos membros do Plenário, às quais os membros desta Comissão responderam posteriormente.

Daniel Aragão agradece o trabalho feito pela Comissão. Acha que podiam ter resumido a apresentação visto que está muito extensa. Considera interessante enviarem um resumo de algumas sugestões recolhidas, para a Administração da DG, para serem aplicadas no imediato. Em relação à questão da proteção de dados, relativamente aos estudantes internacionais, não havendo forma dos núcleos terem algum contacto com esses estudantes, tal questão pode levar ao seu isolamento. Acha que foram abordados muitos temas, que para passar para a perspetiva regulamentar, deverão ser aplicados na prática. Pergunta, em relação a haver um gestor de dados, quem ficaria a fazer essa gestão, se seria um funcionário da AAC, ou se seria *outsourcing*. Quanto à questão do incumprimento, pergunta se há alguma forma de salvaguardar essas premissas por uma entidade que não uma estrutura, ou se seria o Conselho Fiscal a fazê-lo.

Paulo Nogueira Ramos indica que há vários caminhos para o fazer, uns com mais custos e outros com menos. Sendo que com menos custos seria necessário contratar uma pessoa própria para isso. No entanto, o mais importante seria definir como as coisas acontecem. Arriscando-se a uma ideia estar posta nos estatutos e essa ideia não estar concretizada. Todas essas vias têm vantagens e desvantagens.

João Bento diz que o facto de envolver uma empresa não significa haver promiscuidade. Em relação aos custos, realça que o sistema de voto eletrónico utilizado em Évora custou 400000 euros, só para implementar; a UC framework tem um custo de 600000 euros/ano para a UC, dos quais 500000 euros são apenas em salários dos programadores. Desta forma, considera impossível à AAC contratar diretamente uma consultora para implementar os serviços, o que seria a solução ideal. Indica que o que o Paulo falou é muito importante na questão dos requisitos, pois muitas vezes o que acontece é que a resposta da AAC é nula e é importante toda a casa envolver-se nestes temas, uma lacuna atualmente existente e muito levantada por equipas como a da Plataforma de Eleições.

Paulo Nogueira Ramos diz que tanto os relatórios de avaliação de impacto, como os guias, são bastante importantes, já que os relatórios permitem identificar os problemas logo à partida, e os guias permitem explicar ao utilizador comum, o que se está a fazer e o que se vai fazer, já que se não existir essa intervenção há o risco das pessoas não se sentirem tão à vontade com a plataforma e, por isso, não a utilizarem.

Daniel Aragão pergunta se faria sentido englobar as redes intermédias nesta dinâmica também, passar por uma uniformização das redes.

Disa Palma informa que para evitar dispersar o público alvo e visto que as pessoas quando seguem a página da AAC pensam que estão a seguir tudo o que está relacionado com a AAC, mas no entanto é apenas a página da DG, a proposta passa por englobar tudo na mesma rede social, claro que com as regras necessárias.

Paulo Nogueira Ramos dá o exemplo dos nomes das páginas passarem a ser AAC.conselhocultural ou AAC.conselhodesportivo.

Daniel Aragão pergunta se houve algum feedback sobre as eleições passarem a ser digitais, se há pontos negativos e positivos que tenham sido apresentados pela UMinho, e se acham que faz sentido estas questões já serem explanadas nestes estatutos.

João Bento indica que, no início, a UMinho tinha um sistema híbrido, onde se podia votar online e fisicamente, que acabaram por vir a abandonar, afirmando que não se sabe as causas. Realça que houve muita contestação no início, no entanto após estar no ativo, não se voltou atrás e hoje não é um assunto discutido, à semelhança do que aconteceu com os cadernos eleitorais desmaterializados na AAC.

Gonçalo Simões responde a Daniel Aragão e indica que nos próximos estatutos será possível implementar, considerando que deva ser um processo gradual.

João Bento realça que tem de haver uma preparação para a transição para o voto eletrónico, que poderá ser extensa.

Paulo Nogueira Ramos indica que os avanços têm de ter uma capacidade de resposta, que é fundamental para as estruturas e os dirigentes, bem como os associados, não serem apanhados de surpresa.

Daniel Aragão informa que na questão da UMinho os dados estão alojados na Universidade, portanto pergunta se não faria sentido a Universidade de Coimbra também o fazer.

João Bento responde que não é por os dados estarem do lado de uma entidade mais conceituada que os sistemas são garantidamente mais robustos.

Daniel Aragão pergunta se detetaram algum problema em relação àquilo que já foi implementado.

João Bento responde que não.

Beatriz Ribeiro parabeniza pela excelente apresentação, considera que fizeram um bom trabalho em relação à análise das redes sociais, tanto a likes, como publicações, etc. No entanto, gostaria de ter visto mais a nível de comparação entre o número de seguidores e o número de associados da respetiva estrutura. Por exemplo, o NED/AAC tem x associados e tem x seguidores, o que tornava mais fácil perceber se as páginas atraem pessoas de fora ou não sendo uma questão mais difícil de ver, mas que seria interessante.

Votação: Prolongação da reunião por mais 1 hora:

- d) 9 abstenções;
- e) 5 votos contra;
- f) 11 votos a favor.

Tendo sido aprovado.

Paulo Nogueira Ramos responde, dizendo que percebe todas as questões que tenham a ver com o *engagement*, e no caso que a colega disse, tal poderia ser problemático, visto que as pessoas que seguem a página podem não ser associados.

Beatriz Ribeiro pergunta se a indicação de que apenas a tvAAC e o NED têm TikTok foi um erro de redação pois existem mais.

Disa Palma responde que existe o problema de as estruturas não meterem os links no instagram, facebook e/ou site, o que tornou mais difícil a procura por esta rede social.

João Bento indica que no linkedin também existiu essa dúvida e até mesmo no Youtube é difícil encontrar a estrutura, com máxima certeza.

Beatriz Ribeiro pergunta se na pesquisa se aperceberam de desatualização dos dados.

Disa Palma indica que há várias estruturas com o site atualizado e outro mais antigo ainda online, como no caso do NECDEF/AAC.

João Bento refere que há muitos sites que estão desatualizados e que notoriamente as pessoas já não têm acesso para os poderem remover.

Beatriz Ribeiro diz que tal também aconteceu com o Twitter do NED/AAC que não é atualizado desde 2019. Pretende perceber mais sobre o estudo, se apuraram alguns dados, se acham que deviam ser aplicadas algumas regras.

Paulo Nogueira Ramos refere que a distância de cliques, deve ser o mais curta possível, já que cria mais acessibilidade ao site. Refere ainda que não sabe se existe alguma plataforma que torne as redes sociais mais inclusivas, e que se houver é uma possível aposta, mas que no caso dos websites, há websites mais virados para essa área, mesmo a posição em que o website aparece no google, depende das respostas a essa domínio.

Disa Palma refere que uma forma de tornar o reels, por exemplo, mais acessível, era através de voice-over, ou legendas, por exemplo.

Beatriz Ribeiro coloca uma questão quanto à monitorização das redes sociais, se devem existir ou não regras quanto às estruturas e ao que podem publicar.

Paulo Nogueira Ramos indica que devem haver regras, sendo a escolha mais saudável que a AAC deve tomar.

João Santana começa por parabenizar a comissão pelo relatório e fala sobre a questão da assinatura da faturação, questionando se, com a entrada em vigor de métodos digitais, esta se poderia manter, já que dá segurança tanto aos dirigentes como ao próprio CTP.

João Bento diz que quando se faz este tipo de plataformas, tem de se criar um mecanismo para que os acessos sejam muito bem feitos, e a partir daí a responsabilidade é da pessoa que dá o acesso, garantindo-se o mesmo efeito de segurança, ou até maior, que com a assinatura das faturas.

João Santana pergunta ainda se também pensaram em tornar o processo de apresentação de contas mensais digital, no que diz respeito às estruturas intermédias e de especialização.

João Bento diz que a ideia seria fazer isso mais regularmente, sem se ter de esperar pelo final do mês, podendo o CTP ser responsável por fazer os próprios reembolsos, como é boa prática em várias empresas, de forma a ter a informação toda centralizada. Há formas, e até seria o mais correto, de ter vários sistemas e as plataformas a comunicarem umas com as outras.

João Santana pergunta se exploraram como funcionaria o MBWay para cada secção. Questiona se se teria de criar uma conta específica para cada secção.

João Bento explica que os números de telefone poderiam ser institucionais e sempre os mesmos, mas que nada têm a ver com o MBWay. Para empresas, os pagamentos por MB Way têm de ser feitos por API e são sempre associados à conta da empresa, neste caso, a cada estrutura.

Paulo Nogueira Ramos indica que não há necessidade de se criar números de telefone para cada estrutura, pois estes poderiam ser apenas uma extensão da AAC. Quando se altera a pessoa que recebe a chamada para outra pessoa, altera-se o número mas a extensão continua a mesma, o que facilita bastante a comunicação pública.

Ponto 4 - Outros assuntos

Daniel Tadeu indica que o plenário extraordinário não se poderá realizar no dia 22 sendo que o dia marcado será o que tiver mais votos, pedindo desculpa por isso. Agradece a Paulo Nogueira Ramos por toda a ajuda e pelo trabalho exímio neste plenário. Dá as boas vindas a Diogo Flório.

Gonçalo Simões anuncia que vai renunciar ao mandato porque vai estagiar para Sintra em Maio, mas acha melhor dar o seu lugar por já não estar a 100% na ARE, e portanto não se sente bem a não estar a dar o seu melhor em algo onde está envolvido. Acha que faz sentido Luís Carvalho, ex-presidente do CF, continuar a estar presente, estando este órgão bem representado. Agradece a Luís pela oportunidade que lhe deu. Deseja a todos um bom trabalho.

Não havendo mais intervenções, Daniel Tadeu dá a reunião por terminada.

Daniel Tadeu
- Presidente -

Ana Carolina Miguel
- Secretária -

Mariana Gil Passos
- Secretária -

Guilherme Castro
- Secretário -